

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS JARDIM ESPERANÇA E INÁCIO BARBOSA SOBRE O RIO POXIM - ARACAJU/SE

Rafaella Santos Coutinho

coutinho_rs@yahoo.com.br

Resumo: Os recursos hídricos são relevantes para o planeta, sendo sua preservação fundamental para a sobrevivência humana, o meio ambiente e a economia. O bairro Inácio Barbosa originou-se às margens do rio Poxim, com um crescimento residencial horizontal e a presença das áreas comerciais influenciando de maneira direta este corpo hídrico. O presente estudo possui como objetivo analisar as percepções ambientais dos moradores dos conjuntos Jardim Esperança e Inácio Barbosa localizados no bairro Inácio Barbosa referente aos impactos causados pelas ações antrópicas no Rio Poxim, sendo o mesmo responsável parcialmente pelo abastecimento de água na capital Aracaju - SE. A partir da visita de campo e aplicação do questionário aplicado as informações obtidas expõem que a população em geral possui consciência dos impactos gerados pelas ações antrópicas e também a necessidade de fiscalização ambiental e atitudes voltadas para educação ambiental afim de sensibilizar a população.

Palavras-chave: Água. Impactos. Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Os recursos hídricos são relevantes para o planeta, uma vez que desde os primórdios da história humana a construção das moradias são feitas as margens de rios ou lagos, a exemplo do Rio Nilo localizado no Egito Antigo e Rio Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, atual Iraque e Kuwait, fato que comprova a necessidade humana de utilização da água. Nesse sentido, faz-se necessário a percepção dos homens referente a esta questão.

A água é um importante bem natural que está protegido pelo Código Florestal Brasileiro (BRASIL, 2012), Constituição Federal (BRASIL, 1988) e Política Nacional

de Recursos Hídricos (BRASIL, 1997), sendo ela uma substância presente em todos os organismos vivos, sendo sua preservação fundamental para a sobrevivência humana, ambiental e na economia.

A percepção ambiental não é restrita aos elementos físicos e biológicos do ambiente, mas como processo que engloba o aspecto sociocultural e suas relações com os modelos de desenvolvimento adotados pelo ser humano. Dessa maneira, o que é visto, sentido e ouvido, está acoplado na maneira pela qual este meio é percebido (ALVES, 2017). De acordo com Oliveira, 1997, p. 62 apud Alves et al., 2017) “[...] a percepção é justamente uma interpretação com o fim de nos restituir a realidade objetiva, através da atribuição de significado aos objetos percebidos [...]”.

O bairro Inácio Barbosa em especial os conjuntos Jardim Esperança e Inácio Barbosa se apresentam com um crescimento urbano e demográfico que influencia fortemente o Rio Poxim, com a presença de casas as margens e a destruição das matas ciliares para construção de caminhos para acesso aos conjuntos próximos, o despejos de efluentes domésticos, despejo de resíduos sólidos e o aterramento dos mangues.

O objetivo deste trabalho é analisar as percepções ambientais dos moradores dos conjuntos Jardim Esperança e Inácio Barbosa localizados no bairro Inácio Barbosa referente aos impactos causados pelas ações antrópicas no Rio Poxim.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado através da revisão de literatura, visita de campo para reconhecimento da área e aplicação do

questionário nas residências as margens do rio Poxim dos conjuntos Jardim Esperança e Inácio Barbosa situados no Bairro Inácio Barbosa.

Na análise realizada em campo foram identificados alguns impactos ambientais, esta etapa foi de suma importância para o andamento da pesquisa como também para a preparação do questionário que possui questões objetivas e subjetivas, de fácil entendimento, afim de obter respostas de acordo com o tema proposto de percepção ambiental levando em consideração os eixos do saneamento.

Foram aplicados 43 questionários com os moradores residentes na área de estudo, tendo como base a amostragem aleatória em campo considerando que as mesmas estão posicionadas as margens do rio Poxim.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos a partir do questionário aplicado que está apresentado em forma de gráficos e de acordo com os depoimentos da população participante da pesquisa.

O primeiro questionamento está relacionado a utilização do rio Poxim. Em 100% das respostas a população informou que não utiliza o rio Poxim de nenhuma forma. Na resposta a comunidade demonstrou decepção em não conseguir mais utilizar o rio e afirmaram que em média há 20 anos ele era utilizado para pesca e lazer.

No segundo questionamento, buscou saber se a comunidade identificou alterações no rio ao longo dos últimos anos. A resposta de 100% dos entrevistados demonstra que foram muitas mudanças.

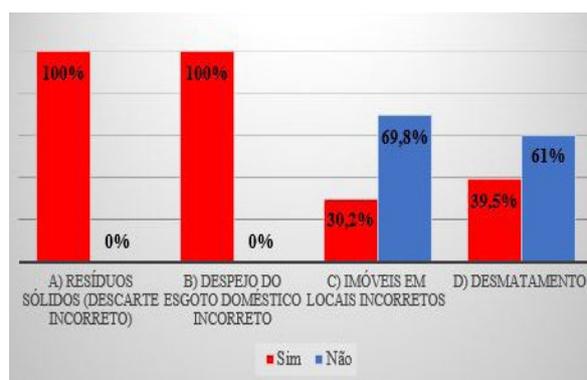
Neste mesmo questionamento foram citadas algumas destas mudanças, conforme abaixo:

“Piora no aspecto do rio”. “Poluição”. “Era rudimentar”. “Tinha pesca”. “Foram feitas casas em invasões nas margens do rio”. “Construída praça”. “Sujeira”. “Dejetos”. “Virou lama”. “O bar na Praça Nacionalista está maior”. “Desmatamento”.

Com expressões simples a população conseguiu resumir as mudanças, sendo em sua maioria negativas.

No terceiro questionamento foram abordados os impactos às margens do rio Poxim, no gráfico 1 estão os resultados obtidos.

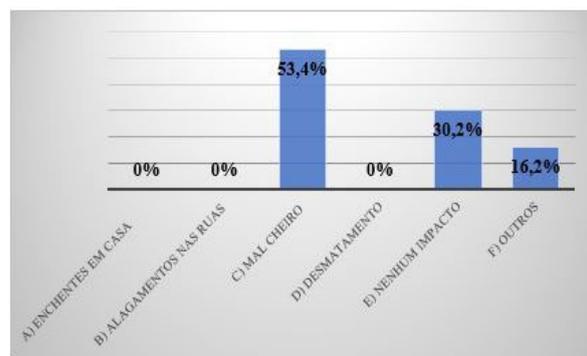
Gráfico 1 - Abaixo temos alguns impactos, poderia informar se existe ou não a presença deles as margens do rio Poxim?



Fonte: Autor. 2019

O quarto questionamento tem como finalidade, saber se existem impactos no local onde as pessoas residem. Conforme o gráfico 2 com 53,4% o mais citado foi o mal cheiro, de acordo com a população o rio Poxim exala o mal cheiro de acordo com a maré e também após fortes chuvas. Com 30,2% como a segunda alternativa escolhida foi nenhum impacto existente.

Gráfico 2 - Existe algum impacto ambiental no local onde você reside? Qual?



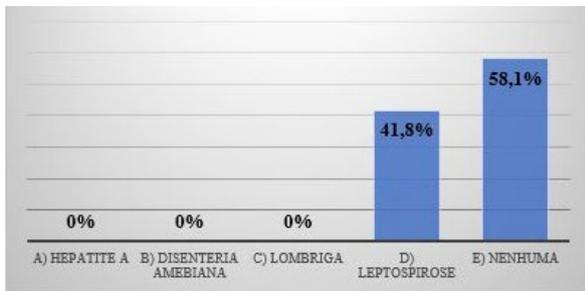
Fonte: Autor. 2019

O questionamento cinco buscou informações sobre a presença de doenças que

podem ter relação com a água do rio Poxim. A população sendo 58,1% respondeu que não possui conhecimento de membro da família ou amigo que adquiriu alguma doença.

A população sendo 58,1% respondeu que não possui conhecimento de membro da família ou amigo que adquiriu alguma doença. Das alternativas, a única doença citada foi a leptospirose que atingiu quatro moradores do conjunto Jardim Esperança, fato relatado por alguns dos moradores. Vale ressaltar que no quarto questionamento um dos impactos citados pelos moradores foi a presença em grande quantidade de ratos nas residências.

Gráfico 3 - Algum membro da família ou amigo já apresentou alguma doença que pode ser relacionada com a água do rio Poxim? Qual?



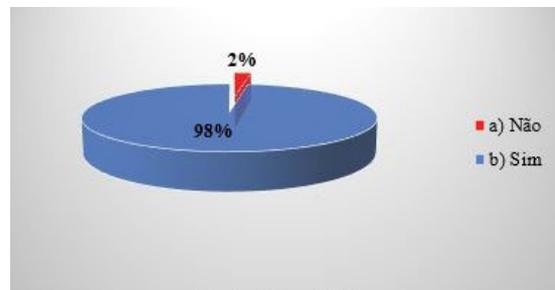
O sexto questionamento, buscou saber da população a sua opinião em relação as soluções que ajudariam na redução dos problemas ambientais no bairro. Conforme a gráfico 4 percebe-se, que os serviços de coleta de lixo, coleta seletiva e limpeza urbana atualmente atendem a população de maneira satisfatória.

Gráfico 4 - Em sua opinião quais seriam as soluções para os problemas ambientais no bairro Inácio Barbosa?



No questionamento sete o objetivo foi verificar se para a população existe a possibilidade de contribuir com as soluções mencionadas na questão seis e aberta para que sejam indicadas novas opções de como esta contribuição pode ser realizada. Com base nas respostas 98% da população respondeu que conseguiria contribuir com as soluções citadas e apenas 2% da população informou que não conseguiria contribuir.

Gráfico 5 - Destas soluções você consegue contribuir para que aconteçam?



No questionamento oito foi solicitado a população quais as palavras são pensadas quando é dito rio Poxim, com isto podemos analisar de acordo com as palavras ditas o sentimento da população em relação ao rio. No gráfico 6 estão as palavras de acordo com a sua recorrência.

Gráfico 6 - Quando falamos rio Poxim, quais as palavras são pensadas?



CONCLUSÕES

Com o presente trabalho foi possível constatar que a área de estudo o rio Poxim sofreu diversas alterações ao longo dos anos. Com a análise de campo foi visualizada a necessidade de atenção referente a sensibilização da população acerca dos impactos como ocupações as margens do rio e descarte de resíduos sólidos e líquidos no local pesquisado.

Com as informações coletadas foi possível observar que a população em geral possui consciência dos impactos gerados pelas ações antrópicas e demonstram também a falta de responsabilidade relacionada a conservação do da área de acordo com os problemas encontrados na área. Diante disto, é evidente a necessidade de novas atitudes para que sejam realizadas e que ajudem a modificar o cenário visualizado atualmente. Desta forma é importante a fiscalização ambiental e ações voltadas para educação ambiental que sensibilizem a população, obtendo assim uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS (ANA). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil**. Informe 2014. Encarte especial sobre a crise hídrica. Brasília, 2015. Disponível em <http://conjuntura.ana.gov.br/docs/crisehidrica.pdf>. Acesso em 13 mar. 2019.

ALVES, S. M.; JUNIOR, J. C. L. VASCONCELOS, M. A.; HIGUCHI, M. I. G.; PEREIRA, H.S.; **Percepção ambiental dos alunos do curso de gestão ambiental**. Revista de Educação Ambiental Vol. 22, n. 1, 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 02 abr. 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm. Acesso em: 02 abr. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm. Acesso em: 05 abr. 2019.